

Entrevista

4º Comando Regional de Bombeiros completa 55 anos

A Constituição Brasileira de 1988 estabelece como órgãos responsáveis pela segurança pública da nação, a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Ferroviária Federal, as polícias civis estaduais, as polícias militares e os corpos de bombeiros. Também reservou um capítulo específico (art. 144) em que caracteriza a Segurança Pública como "dever do Estado" e como "direito e responsabilidade de todos", devendo ser exercida para a "preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio".



Ten Cel Fuchs, assumiu o 4º Comando Regional dos Bombeiros em 2009.

Já o Tenente Cel Fuchs do 4º Comando Regional de Bombeiros, situado em Santa Maria, possui a teoria dos conjuntos que diz até onde vai o serviço do Comando e onde começa o do cidadão. "Hoje em dia o cidadão abandonou a par-

te da prevenção. Quando nós temos uma tragédia é porque alguma coisa está errada" ressalta ao relatar o incidente ocorrido na Casa Provincial das Irmãs Maria de Schoenstatt no dia 17 de janeiro deste ano. "Tecnicamente no Seminário, foi feito um trabalho preventivo, colocação de extintores, porta corta-fogo, visando a preservação da vida humana, só que quando é feita uma alteração, é preciso ser feita uma vistoria até pela questão de parte elétrica e equipamentos. É necessário rever todo plano anterior. Hoje em dia, o pessoal não avalia que o depósito não pode ser colocado em um local onde qualquer faísca pode gerar um incêndio".



Incêndio na Casa Provincial das Irmãs Maria de Schoenstatt que aconteceu no dia 17/01/2010 - matéria publicada no Jornal A Razão

Foto: Rafael Dias - Jornal A Razão 09/03/2010

O 4º Comando Regional de Bombeiros (4ºCRB) abrange 33 municípios e conta atualmente com 78 homens. O Tenente Coronel desabafa da dificuldade em manter a qualidade do serviço em meio à burocracia para reaparelhar o comando. "Em cada administração é diferente. Nós servidores oferecemos um serviço para o estado com um pouco mais do que o estado nos oferece. Se eu dependesse só do estado não teria como fazer a manutenção dos caminhões e de outros materiais. A escada que temos, ela só está aqui porque o pessoal foi buscar na Alemanha com recursos próprios".

Durante estes 55 anos de existência o comando apendeu a resolver seus problemas e apesar de possuir uma frota defasada, ainda provoca uma certa inveja entre os demais.



"Eu tenho um caminhão que é muito velho, então ele coloca a idade da frota lá pra baixo. O último que veio aqui, já faz uns quinze anos. No policiamento tem que trocar de dois em dois anos e o bombeiro não podia passar de cinco. Hoje em dia o bombeiro é apenas uma célula do processo conjuntural que é o município e lida com a saúde pública, pois esta não tem ambulância. O Resgate bate ferro umas dez vezes por dia por causa dos acidentes de moto".

Outro problema que afeta indiretamente o trabalho do Corpo de Bombeiros é a falta de planejamento das Vilas. "Eu estava acompanhando a invasão para quem sobe no morro do Link, onde cada um escolhe o seu lote e faz a sua casinha, depois o estado vai botar água, luz e fazer as ruas, ou seja, não tem um planejamento mínimo. Com

um carro pequeno, talvez até não cause tantos problemas, agora um caminhão pesado que tem até 7 mil litros de água, mais equipamentos, não tem como chegar até o local, como foi o Incêndio na Vila Carolina em que as mangueiras cortaram porque era lixão, onde tem caco de vidro, ponta de faca. A mangueira não foi feita para trabalhar num lugar desses e sim num lugar de fácil acesso. Hoje em dia, esses aglomerados não planejados nos causam uma série de problemas com o desgaste maior do veículo e do material. Já no centro da cidade não há tantos transtornos porque utilizam o uso de extintores, que atendem uma boa quantidade de locais, sem precisar o deslocamento de caminhões" ressalta o comandante.



Com pouco mais de um ano no comando, Fulchs relata que quando chegou encontrou o pior caminhão que atualmente é um dos melhores entre a frota, mas para chegar a isso teve que provar ao estado e à prefeitura que era uma emergência "mesmo eu provando para a prefeitura que era uma emergência, alguém lá não entendia isto, até porque não é o ramo deles, ou seja, tendo verba em caixa não conseguíamos a verba. Mudou um pouquinho, mas não mudou muito".

No final de fevereiro, o presidente da Cacism (Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Santa Maria), foi até Brasília reivindicar uma possível liberação de recursos para o reaparelhamento do 4º Comando Regional com a liberação de 5 milhões de reais para a compra de um caminhão plata-forma para a corporação.

Segundo informações veiculadas na imprensa, o veículo seria equipado com escada mecânica, com alcance de 22 andares e equipado com jato d'água. O caminhão utilizado até o momento atinge apenas 6 andares e tem problemas de manutenção.

A Estação de Bombeiro de Santa Maria, foi criada em **16 de mar de 1955.**

Instalado provisoriamente nas dependências do antigo prédio da Prefeitura Municipal de Sta Maria, na Rua Vale Machado, tendo como 1º Cmt - o então 2º Ten Vitor Hugo Lopes Castro. A primeira intervenção de combate a incêndio atendido foi na Fábrica de moveis do Sr Osvaldo Medeiros.

Em **16 de março de 1966** a estação de bombeiros de Sta Maria foi transferida para suas instalações à Rua Cel Niederauer, nº 890, onde permanece junto à praça Ten Mena Barreto, antiga Praça da República, que popularmente passou a ser chamada "Praça dos Bombeiros", nome consagrado até hoje.

Em **1974** por ocasião da reestruturação da corporação, foi criado 4º GI, tendo como Cmt o Maj Edson Marconi Goggia.

Em **janeiro de 1998**, foi criado o Comando Regional de Bombeiros Central, alterando sua responsabilidade territorial em consonância com os municípios existentes no COREDE/Central.

No **ano de 2004**, foi mudada sua designação por decreto estadual, passando a se chamar 4o Comando Regional de Bombeiros e extinguindo-se, com este ato, o 4o Grupamento de Combate à Incêndio

